

Alerta de cientistas: proposta de hidrovía no Pantanal pode significar o "fim de um bioma inteiro"

Vários cientistas alertam que a construção de uma hidrovía comercial no maior pântano do mundo poderá resultar na "extinção de um bioma inteiro" e no desmatamento de centenas de milhares de hectares de terras.

O Pantanal, que abrange o Brasil, a Bolívia e o Paraguai e tem uma área quase equivalente à metade da Alemanha, está ameaçado pela construção de uma hidrovía comercial, a expansão da agricultura industrial e a propagação de incêndios florestais intensos. Um grupo de 40 cientistas afirma que o desenvolvimento da hidrovía representa uma ameaça existencial ao ecossistema: reduzindo a planície alagada, aumentando o risco de incêndios e transformando a área **bwin sport** um cenário que pode ser facilmente cultivado.

O professor Karl M Wantzen, ecologista da Universidade de Tours e presidente da cátedra da Unesco para a cultura dos rios, disse que o pântano "é um verdadeiro paraíso na Terra. Nenhum outro lugar você verá tantos araras-azuis, onças, cervos-do-pântano, anacondas, jacarés, mais de 300 espécies de peixes, 500 espécies de aves, 2.500 espécies de plantas aquáticas ... Tudo isso está **bwin sport** risco."

O governo brasileiro deseja desenvolver os 700 km superiores do Rio Paraguai na hidrovía Paraguai-Paraná. Em 2023 e 2024, licenças preliminares foram emitidas para a construção de instalações portuárias no Pantanal.

"Se o projeto de hidrovía for concluído, a navegação de barcaças de trem no Pantanal, com dragagem **bwin sport** trechos críticos do Rio Paraguai, provavelmente significará o fim do Pantanal como o conhecemos", disse Pierre Girard da Universidade Federal de Mato Grosso e Centro de Pesquisa do Pantanal. "Reduzir a área inundada anualmente, [junto com] o cambio climático e a maior pressão sobre o uso da terra no bioma aumentará os riscos de incêndios destrutivos como os catastróficos vistos **bwin sport** 2024 [quando quase um quinto da área foi queimada]."

Perda de água e aumento de incêndios

Em 2024, os incêndios foram os piores registrados, com quase 1,5 milhão de hectares (3,7 milhões de acres) queimados no Pantanal brasileiro até o início de agosto. Desde 1985, o Pantanal perdeu cerca de 80% de **bwin sport** água de superfície - mais do que qualquer outro bioma no Brasil. Se a hidrovía for concluída, é provável que a área úmida se reduza ainda mais, tornando-a ainda mais seca e vulnerável a incêndios florestais, como os observados **bwin sport** 2024.

A seção superior do Rio Paraguai é sinuosa e raso. Torná-la navegável para barcaças de 50 metros exigiria dragagem extensiva, reparo de margens e construção de portos. Isso alteraria permanentemente o ciclo natural de inundação e reduziria a área úmida, alertaram os pesquisadores. Wantzen e Girard são dois dos mais de 40 cientistas que escreveram um artigo, publicado na revista Ambiente Total do Meio Ambiente, argumentando que a hidrovía não deve ser expandida para as terras úmidas.

Wantzen, o autor principal, disse que ele e seus colegas publicaram o artigo porque "realmente quero que o mundo saiba o que está acontecendo. Queria reunir pessoas para delinear a situação atual. Seria uma tragédia sem sentido."

[bwin sport](#) [green bet](#) [cadastro](#)

"O Rio Paraguai que flui pelo Pantanal é o último grande paisagem fluvial no centro da América do Sul que ainda tem estrutura quase natural. Ele representa o patrimônio biocultural do povo brasileiro e do mundo inteiro", escreveram os pesquisadores.

A dragagem nesta área resultaria [bwin sport](#) "degradação severa da diversidade biológica e cultural globalmente excepcional do Pantanal", alertou o artigo. O pântano também abriga povos indígenas cujos meios de subsistência estariam ameaçados. O artigo disse que ferrovias seriam um meio mais confiável e menos disruptivo para transportar mercadorias.

O crescimento da agricultura industrial de soja tem impulsionado a demanda por uma hidrovia comercial para transportar mercadorias das áreas de produção no Brasil, Paraguai e Bolívia para os portos marítimos no Uruguai e na Argentina. As barcaças também transportariam açúcar, milho, cimento, ferro e manganês. Os mercados para esses produtos são a América do Norte, a Europa e a Ásia.

A justificativa para a criação da hidrovia é que as barcaças seriam mais rápidas e baratas do que transportar esses bens por caminhão. Devido à emergência climática e à redução das enchentes, mesmo com dragagem, os cientistas acreditam que o nível de água no rio seria muito baixo para permitir a navegação.

"A humanidade está louca, destruindo tudo o que pode e a alta velocidade", disse Mario Friedlander, que trabalha no turismo de observação da vida selvagem e na [green bet](#) [cadastro](#) grafia no Mato Grosso. "A operação da hidrovia no Pantanal é mais um ataque grave contra um lugar poderoso na natureza, mas completamente desprotegido."

Friedlander disse que a expansão agrícola foi uma das principais desenvolvimentos destruindo a área. Ele disse: "Temos tantas frentes de destruição aqui, que não sei mais por onde começar a defesa."

Em resposta às preocupações levantadas pelos cientistas, o Ministério Brasileiro de Portos e Aeroportos disse que o artigo continha "opiniões" sem "elementos científicos para apoiá-los".

Encontre mais cobertura da era da extinção [bet365](#) [prognosi](#) e siga os repórteres de biodiversidade Phoebe Weston e Patrick Greenfield no X para todas as últimas notícias e recursos

Colombia anunciará permisos de estadía especiales para guardianes de menores migrantes venezolanos

Colombia tiene planeado emitir permisos de estadía especiales a los guardianes de más de 270.000 menores migrantes venezolanos que actualmente viven en Colombia con un Permiso de Protección Temporal, anunciaron funcionarios colombianos el martes.

El propósito de los permisos es integrar fundamentalmente a esos guardianes a la sociedad colombiana, permitiéndoles buscar empleo y acceder a los servicios proporcionados por el gobierno, dijo el director de Migración Colombia Fernando García en una conferencia de prensa.

Un instrumento para la regularización

"Este es un instrumento que nos permitirá regularizar la situación legal de los representantes o custodios de más de 270.000 niños y adolescentes venezolanos. Podrán acceder a un documento de identificación colombiano que les permitirá, entre otras cosas, acceder a los servicios sociales y financieros del Estado, especialmente en lo que respecta a los servicios de salud y educación para menores y adultos", dijo García.

Protección reforzada para menores migrantes

Según Solángel Ortiz, directora de Asuntos Inmigratorios, Consulares y Servicios a los Ciudadanos del Ministerio de Relaciones Exteriores de Colombia, el permiso también tiene como objetivo reforzar la protección de los menores migrantes venezolanos.

"Aunque esta medida cubrirá a los guardianes de niños y adolescentes que ya tienen un permiso especial, su propósito preciso es proteger a los niños y adolescentes con un enfoque diferencial, porque un niño, una niña que está en la escuela, que no tiene a su padre, cuyo padre no está regularizado, puede ser objeto de muchas formas de violencia", dijo.

En años recientes, Colombia se ha convertido en el principal destino de migrantes venezolanos en Sudamérica.

Se estima que 2.5 millones de venezolanos vivían en Colombia en 2024, según Migración Colombia.

El martes, las autoridades colombianas calcularon que el 98% de la población inmigrante de Colombia proviene de Venezuela.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin sport

Palavras-chave: **bwin sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15